

# **XIII bienal de são paulo**

**outubro — dezembro 1975**

**parque ibirapuera são paulo brasil**

patrocinada pela prefeitura municipal de são paulo

# XIII Bienal de São Paulo

Promovida e organizada pela Fundação Bienal de São Paulo, com o patrocínio da Prefeitura do Município de São Paulo, e a colaboração do Governo do Estado de São Paulo, e do Ministério das Relações Exteriores.

17 de outubro a 15 de dezembro de 1975

Pavilhão “Armando de Arruda Pereira”

Parque Ibirapuera, São Paulo - SP

dias, vá marcar uma nova etapa: ela recebeu o pedido de criar três esculturas gigantes, de 15 metros cada uma . . .

Arlete Chabrol

## Ivan Freitas

Nasceu em João Pessoa, em 1932. Participou de inúmeras exposições coletivas no Brasil e no exterior a partir de 1960.

Entre suas exposições individuais destacam-se: Museu de Arte Moderna, Bahia, em 1960; Galeria Barcinski, Rio de Janeiro, em 1962; Galeria Relevo, Rio de Janeiro, em 1965 e 1968; Galeria Bonino, Rio de Janeiro, em 1973; Galeria Collectio, São Paulo, em 1973; Galeria Arte Global, São Paulo, em 1975.

## Antonio Celso Sparapan

Nasceu em Jaú, em 1950. Estudou desenho industrial na Faculdade "Aldo Áрманavres Penteadó", em São Paulo, de 1969 a 1972. Cursa atualmente a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo "Brás Cubas", em Mogi das Cruzes. Trabalhou em desenho industrial e comunicação visual, dedicando-se também ao ensino nessas áreas.

Entre suas exposições coletivas destacam-se: Arte Jovem, em Jaú, em 1968; Salão do Artista Jovem no Museu de Arte Contemporânea de Campinas, em 1969, 1971 e 1972; Salão Nacional de Arte Universitária na UFMG, em Belo Horizonte, em 1969 e 1970; Exposição Jovem Arte Contemporânea no MAC-USP, em 1970, 1971 e 1972; Salão Paulista de Arte Contemporânea no MASP, em 1971 e 1972; Salão de Arte Contemporânea no MAC, em Campinas, em 1971; Bienal Nacional de São Paulo, em 1972; II Bienal de Santos, em 1973; XII Bienal Internacional de São Paulo, em 1973; Prospec-tiva 74, no MAC-USP, em 1974 e no IX Salão do Auto-móvel, em 1974. "QUALQUER APRESENTAÇÃO SERIA:

EXERCÍCIO PARA MAIS UM POUCO".

A. C. SPARAPAN

## Bernardo Caro e Equipe Convívio

Nasceu em Itatiba, em 1931. Professor de pintura e artes industriais do curso de educação artística da Universidade Católica de Campinas.

Entre suas exposições, destacam-se: IX Bienal Internacional de São Paulo, em 1967; Bienal da Gravura, em Biella, em 1967; I Bienal de Gravura, em Quito, em 1968; Pré-Bienal de São Paulo, em 1970 e 1974; Brasil Plástica 72, em 1972 e XII Bienal de São Paulo, em 1973.

"As coisas só são reais depois que resolvemos concordar com a sua realidade.

Ver é uma faculdade especial que a pessoa pode desenvolver e que lhe permitirá perceber a natureza final das coisas. É uma percepção intuitiva que faz compreender alguma coisa imediatamente.

Talvez, a faculdade de sentir através das interações é descobrir significados e motivos ocultos.

Temos o hábito de fazer o mundo sempre se adaptar aos nossos pensamentos e quando isso não se dá, nós simplesmente o obrigamos a adaptar-se.

Isto foi, isto é, isto será..."

Luiz Mário Pollo

Presidente do Clube de Arte Moderna de Campinas

## Equipe Convívio

Adriana Del Pillar Bianchi - Viña del Mar, Chile

Berenice Henrique Vasco de Toledo - Amparo, SP

Edda Lungershausen - Koenigsberg, Alemanha

Edison Delbel - Campinas, SP

Edson Renato Zago - Campinas, SP

Lúcia de Vasconcelos Affonso - Campinas, SP

Luiz Carlos de Carvalho - Tupã, SP

Márcia Tomasi Novaes - Campinas, SP

Maria Sílvia Martini de Barros - Campinas, SP

Nicole Van Parys Naday - Valência, Espanha

Rosa Maria de Toledo Piza Fuzatto - Piracicaba, SP

137. Usina azul, 1974.  
construção cinética  
140 x 75 x 16 cm
138. 45º Leste, 1975.  
construção cinética  
135 x 110 x 14 cm
139. Receptor em 180, 1975.  
construção cinética  
110 x 75 x 18 cm
140. Receptor em 45º Leste, 1975.  
construção cinética  
120 x 100 x 14 cm
141. Catalisador, 1975.  
construção, técnica mista  
150 x 110 x 18 cm

#### Bernardo Caro e equipe Convívio

142. Sempre, 1975.  
papel e madeira  
8 cabeças, 6 menires e 1 dólmen  
600 x 1400 x 500 cm

#### Iazid Thame

143. Organização científica do  
destino terrestre, 1975.  
serigrafia (14 peças)  
115 x 80 cm
144. Organização dos planetas unidos, 1975.  
serigrafia (9 painéis)  
240 x 98 cm

## Juri de Premiação — Bienal Nacional 74

Lisetta Levy  
Morgan Motta  
Olney Krüse  
Antonio Bento  
José Teixeira Leite

## Artistas Premiados

Bernardo Caro e Equipe Convívio  
Mário Céspedes e Maria M. de Moura  
Gessiron Alves Franco  
Ivan Freitas  
Beatriz Lemos e Paulo Emílio Lemos  
Edison Benício da Luz e Equipe Etsedron  
Aderson Tavares Medeiros  
Auresnede Pires Stephan  
José Alves de Oliveira  
José Valentim Rosa  
Iazid Thame

## Juri de Seleção Nacional

Flávio Motta  
Wolfgang Pfeiffer  
Danilo di Prete  
Harry Laus  
Olney Krüse  
Lisetta Levy  
Walmir Ayala

## Artistas Seleccionados

Alegre Sarfaty Grzywacz (Gretta)  
Antonio Celso Sparapan  
Carlos Paez Vilaró  
Décio Paiva Noviello  
Dolly Moreno  
Edgar de Carvalho Júnior  
Edgar Rocha  
Emiko Mori (Emi Mori)  
Ermelindo Nardin  
Evandro Carlos Jardim  
Flávio Carneiro  
Geraldo José dos Santos  
Glauco Pinto de Moraes  
Iolanda Soares Freire  
Jaime Yesquénluritta  
José Benedito Fonteles (Bené Fonteles)  
José Brasil de Paiva (Paiva Brasil)  
José de Diago  
Lourenço M. Dantas e Luis Guardia Neto (Grupo Interferência)  
Marcos Concílio  
Maria Carmen P. de Lysandro Albernaz (Maria Albernaz)  
Massuo Nakakubo  
Maurício Fridman  
Megumi Yuasa  
Miled José Andere (Miled)  
Romildo de Paiva